MOÇÃO Nº 24/17

De pesar pelo falecimento de Maria Eliana Pires Mascarenhas Kertész.

Faleceu aos 71 anos, a artista plástica Eliana Kertész.

Maria Eliana Pires Mascarenhas Kertész nasceu em Conceição de Feira em 14 de maio de 1945, e ainda criança mudou-se para Salvador, onde residiu após algumas mudanças que a levaram para Paris e Rio de Janeiro, cidades em que aprimorou seus conhecimentos na arte, iniciados anteriormente na capital baiana.

Foi em 1993 que iniciou sua carreira com uma exposição individual de esculturas no Escritório de Arte da Bahia, em Salvador

Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia, assim como seu ex-marido Mário Kertész. Em sua atuação política, Eliana se tornou a vereadora mais votada da capital baiana pelo PMDB, em 1982, com 17,3% dos votos válidos. Licenciou-se do mandato de vereadora em dezembro de 1985, assumindo a Secretaria da Educação e Cultura de Salvador, na segunda gestão de Mário Kertész (1986-1989).

Com os materiais mais diversos "terracota, bronze, resina e fiberglass", Eliana Kertész criava figuras gordas, fartas e redondas, capazes de transmitir uma verdade interior e um intenso sentimento de vida. A grande maioria das obras de Eliana Kertész são mulheres bonitas sensuais, tímidas ou ousadas, negras, brancas ou índias, mas todas gordas. Elas querem, segundo a própria artista, passar ao observador uma mensagem de amor e respeito às diferenças existentes em nosso país.

Entre várias obras artísticas que fez, estão as famosas esculturas das gordas, como a no bairro de Ondina.

Maria Eliana Pires Mascarenhas Kertész, deixa 4 filhos Mário, Chico, Duda, Marcelo, Mariana e Sérgio, 8 netos e milhares de admiradores

CIENTIFICAR: Mario Kertész, Chico, Duda, Marcelo, Mariana e Sergio.

Sala das Sessões, 27 de março de 2017.

LEO PRATES